

O CAMPO ACADÊMICO DA POLÍTICA EDUCACIONAL NO BRASIL E NA ARGENTINA: ESTUDOS DE PESQUISADORES DA RELEPE

Jefferson Mainardes

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

jefferson.m@uol.com.br

Silvana Stremel

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e Programa de Pós-Graduação
em Educação da Universidade Federal do Paraná (PPGE-UFPR) – Brasil

silvanastremel@gmail.com

Pablo Pastore

Laboratorio de Investigaciones en Ciencias Humanas, Escuela de Humanidades-
Universidad Nacional de San Martín/CONICET - Argentina

ppastore@unsam.edu.ar

Jorge Gorostiaga

Laboratorio de Investigaciones en Ciencias Humanas, Escuela de Humanidades-
Universidad Nacional de San Martín/CONICET - Argentina

jgorosti@unsam.edu.ar

O objetivo deste Simpósio é apresentar resultados de pesquisas de pesquisadores da Red Latinoamericana de Estudios Epistemológicos en Política Educativa (ReLePe). A Relepe foi criada em 2012 com o objetivo de ampliar os estudos de natureza teórico-epistemológica no campo da Política Educacional.

Neste Simpósio serão abordados os seguintes temas de pesquisa:

- a) A RelePe e a importância dos estudos sobre a constituição do campo acadêmico em diferentes países;
- b) O campo acadêmico da Política Educacional no Brasil;

- c) A pesquisa em política educativa na Argentina; e
- d) A produção acadêmica sobre políticas de inclusão educativa para o nível secundário na Argentina.

As pesquisas acima relacionadas evidenciam a importância de estudos sobre o campo da Política Educacional/Política Educativa em diferentes contextos (nesse caso, Brasil e Argentina). No entanto, os trabalhos indicam conclusões que podem ser estendidas para outros contextos, principalmente no que se refere aos fundamentos teóricos e metodologias das pesquisas sobre campos acadêmicos da Política Educacional/Política Educativa (MAINARDES, 2022).

Referências

MAINARDES, J. Contributions from the ethico-onto-epistemological perspective for research in the field of education policy. **Education Policy Analysis Archives**, v. 30, n. 146, p. 1-21, 2022.

A RELEPE E A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS SOBRE A CONSTITUIÇÃO DO CAMPO ACADÊMICO EM DIFERENTES PAÍSES

Jefferson Mainardes

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

jefferson.m@uol.com.br

A ReLePe foi criada em 2012, por pesquisadores brasileiros e argentinos, com o objetivo de ampliar as pesquisas e debates sobre aspectos teórico-epistemológicos da pesquisa em Política Educacional.

A ReLePe possui oito eixos de pesquisa. O Eixo 4 destina-se a estudos sobre “História do campo da Política Educacional”.

De modo geral, as pesquisas sobre a constituição do campo contribuíram para o campo nos seguintes aspectos:

- A realização de pesquisas sobre a constituição do campo acadêmico da Política Educacional no Brasil;
- Análise de tendências, características e principais perspectivas teórico-epistemológicos que fundamentam as pesquisas;
- A identificação de principais características do *habitus* dos pesquisadores do campo. (STREMEL; MAINARDES, 2018).

Referências

STREMEL, S.; MAINARDES, J. A constituição do campo acadêmico da política educacional no Brasil: aspectos históricos. **Archivos Analíticos de Políticas Educativas/ Education Policy Analysis Archives**, v. 26, n. 168, p. 1-25, 2018.

O CAMPO ACADÊMICO DA POLÍTICA EDUCACIONAL E SUA CONSTITUIÇÃO NO CONTEXTO BRASILEIRO

Silvana Stremel

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e Programa de Pós-Graduação
em Educação da Universidade Federal do Paraná (PPGE-UFPR) – Brasil
silvanastremel@gmail.com

Este trabalho é parte de pesquisa mais ampla que analisou a constituição do campo acadêmico da política educacional no Brasil (STREMEL, 2016). Na análise realizada foram investigados diversos processos que permearam a história da política educacional como um campo específico, tais como: criação de associações científicas e grupos de trabalho de política educacional, criação de disciplinas de política educacional, criação de linhas e grupos de pesquisa de política educacional na Pós-Graduação, criação de periódicos científicos especializados, criação de redes de pesquisa de política educacional, realização de eventos específicos, publicações sobre política educacional, entre outros. A partir de aspectos teórico-metodológicos da análise da constituição do campo acadêmico da política educacional, neste trabalho apresentamos uma periodização da constituição desse campo no Brasil em três momentos: 1) Os antecedentes do campo acadêmico da política educacional (década de 1820 a 1950); 2) A institucionalização do campo acadêmico da política educacional (a partir da década de 1960); e 3) A expansão do campo acadêmico da política educacional (a partir da década de 1990).

Referências

STREMEL, S. **A constituição do campo acadêmico da política educacional no Brasil**. 2016. 315 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2016.

METAINVESTIGACIÓN EN EL CAMPO DE ESTUDIOS DE POLÍTICAS DE INCLUSIÓN EDUCATIVA EN LA ARGENTINA, 2003-2021

Pablo Pastore

Laboratorio de Investigaciones en Ciencias Humanas, Escuela de Humanidades-

Universidad Nacional de San Martín/CONICET - Argentina

ppastore@unsam.edu.ar

Desde un enfoque de metainvestigación, la ponencia presenta resultados de una indagación en torno a la producción académica sobre políticas de inclusión educativa para el nivel secundario en Argentina en el período 2003-2021, entendiendo “inclusión educativa” en sentido amplio como acceso, participación, egreso y logro de aprendizajes para toda la población y sin restricción a minorías específicas. El corpus de estudio está compuesto por artículos publicados en revistas científicas por autores basados en instituciones argentinas. El análisis se concentra en los enfoques teórico-metodológicos y en los ámbitos de producción de conocimiento. En segundo lugar, se realiza una aproximación al diálogo de esta producción con agendas y agencias supranacionales, entendiendo que el “problema” de la “inclusión educativa” forma parte de una agenda global de reforma educativa. Nuestro principal objetivo es contribuir a la comprensión del funcionamiento del campo de investigación en política educativa en la Argentina — en tanto campo científico con características propias— desde la reflexión epistemológica.

LA INVESTIGACIÓN SOBRE POLÍTICA EDUCATIVA EN ARGENTINA: UN MAPEO DEL PERÍODO 2001-2022

Jorge Gorostiaga

Laboratorio de Investigaciones en Ciencias Humanas, Escuela de Humanidades-
Universidad Nacional de San Martín/CONICET - Argentina

jgorosti@unsam.edu.ar

Existe cierto consenso en que la política educativa se trata de un campo inter o multidisciplinario (en el sentido de que abarca abordajes desde la sociología, la ciencia política, la antropología, etc.) y en que su objeto son las políticas educativas, pero sin acuerdo en su definición o alcance preciso. Dos rasgos notables de los estudios sobre política educativa en Argentina en las últimas tres décadas --compartido con el campo de la investigación educativa en general-- son la pluralidad de agencias y actores que investigan, y el significativo aumento de la producción. Este trabajo presenta algunos datos sobre la distribución institucional, regional y temática de dos cuerpos de producción sobre política educativa, uno de artículos académicos producidos entre 2001 y 2014 y otro de las ponencias presentadas en las I Jornadas de Investigación en Política Educativa que se llevaron a cabo en junio de 2022. El análisis se centra en la pregunta sobre el qué antes que en la del cómo se investiga, pero también en alguna medida en la pregunta sobre quiénes realizamos investigación en política educativa en Argentina. El trabajo concluye con algunas líneas interpretativas sobre cómo se estructura la investigación en este campo dentro de este contexto nacional específico.